

O que a pandemia nos fez pensar?



Conheça o lado bom de um momento ruim!



Sumário

Boas-vindas -----	3
Capítulo 1 -----	4
Pontos positivos da pandemia -----	5
O ambiente familiar -----	8
Capítulo 2 -----	15
Empresas driblando obstáculos-----	16
Inovações que vieram para ficar -----	18
Capítulo 3 -----	19
Tecnologia cada vez mais útil -----	20
As empresas estão mais bem preparadas -----	22
Aumento no uso de redes sociais -----	23
Capítulo 4 -----	26
A transformação digital na educação -----	27
O que é transformação digital? -----	28
Tendência de transformação digital-----	29
Capítulo 5 -----	36
Aumento do empreendedorismo digital -----	37
Capítulo 6 -----	46
Negócios digitais como a nova tendência -----	47
Considerações finais -----	50



Boas vindas

Olá, seja bem-vindo(a).

Neste e-book, você irá entender o que a pandemia nos fez pensar e qual lado positivo desse momento difícil que nós vivemos.

Você vai entender, tudo isso, de forma simples, prática e eficaz.

Recomendo que leia todo esse conteúdo até o final e preste bastante atenção nos detalhes que serão apresentados aqui hoje.

Tudo o que você lerá, logo abaixo, não são meras suposições, são estudos desenvolvidos por especialistas que comprovam a veracidade dos fatos.

Então fique de olhos bem abertos para compreender todo conteúdo que será ensinado e conheça um pouco mais, todos os lados positivos que a pandemia nos proporcionou.

Agora sim, vamos começar.

CAPÍTULO 1:





Pontos positivos da pandemia Covid-19



Desde a eclosão da pandemia COVID-19 no início de 2020, a cultura e o estilo de vida sofreram grandes mudanças. Essa mudança normal do estilo de vida das 9h às 18h tem impacto tanto nas empresas, quanto nos indivíduos.



As empresas mudaram suas operações, foram adotadas novas estratégias de trabalho e houve uma reorganização de suas operações.



Tudo isso, levou à constatação de alguns aspectos positivos da pandemia covid-19.

As deficiências do Covid-19 são óbvias, infelizmente todos sabem disso.

No entanto, nem tudo é frustrante. A pandemia trouxe bons resultados para a empresas e seus colaboradores.

Trabalhar em casa, fazer teleconferências e adotar novas ferramentas são apenas algumas das tendências recentes.

Confira alguns dos aspectos positivos da pandemia abaixo.



Capítulo 1

Recentemente, um relatório divulgado pelo Instituto Francês sapiens apontou que o trabalho em casa não só evitou a pior situação da economia do país, como também evitou uma queda adicional de 9% no PIB.

Isso nos provou ser uma forma eficaz de aumentar a produtividade.

O líder do estudo e economista Erwann Tison apontou que, em comparação com o escritório, os funcionários se distraem menos em casa, são menos perturbados, gastam menos tempo em atividades de consumo e economizam tempo valioso no trânsito.

Por exemplo, ao conseguir um melhor equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, os funcionários não precisam mais se ausentar do trabalho para resolver problemas pessoais.

O escritório é fundamental: deve haver um local adequado para as atividades profissionais, inclusive com técnica suficiente suporte e silêncio para se concentrar.



Capítulo 1

O ambiente familiar é o melhor.

Marc Willard, psiquiatra especialista em depressão no trabalho, disse ter confirmado que o chefe e os funcionários se adaptaram aos poucos à nova realidade, por isso hoje ouviu mais sobre o relato de satisfação.

Reclamações relacionadas ao escritório em casa.

"Acho que se ficarmos em casa, seremos muito mais produtivos, mas as condições são boas".





Capítulo 1

"Não há melhor lugar para trabalhar do que aquele que escolhemos, onde não seremos incomodados pelos colegas", disse Willard, autor de *La Depression au travail* (depressão no trabalho, tradução livre), e outros trabalhos relacionados ao assunto.

O especialista em informática financeira Marcello Faga, funcionário de um grande banco francês, viu a transformação do home office, como uma "pequena revolução":

No inicio, ela começou a falhar tanto em termos de empresa quanto de equipe.





Capítulo 1

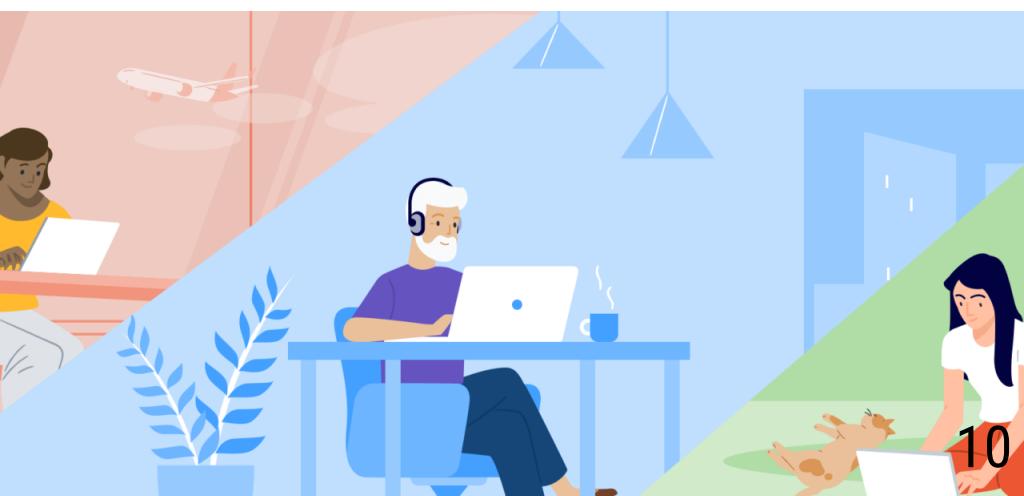
Mas, nos últimos meses, essa nova forma de trabalhar se desenvolveu e provou ser ideal - especialmente para um pai de família que acaba de ter seu segundo filho.

Ele tem liberdade de agendamento, a confiança do patrão, em troca, seu desempenho é o mesmo de antes da pandemia, ainda mais do que antes da pandemia.

"Tenho o meu cantinho para trabalhar tranquilamente e sinto-me totalmente à vontade.

A minha estrutura em casa é a mesma do escritório. Sinto que, em geral, a minha eficiência no trabalho em casa não mudou.

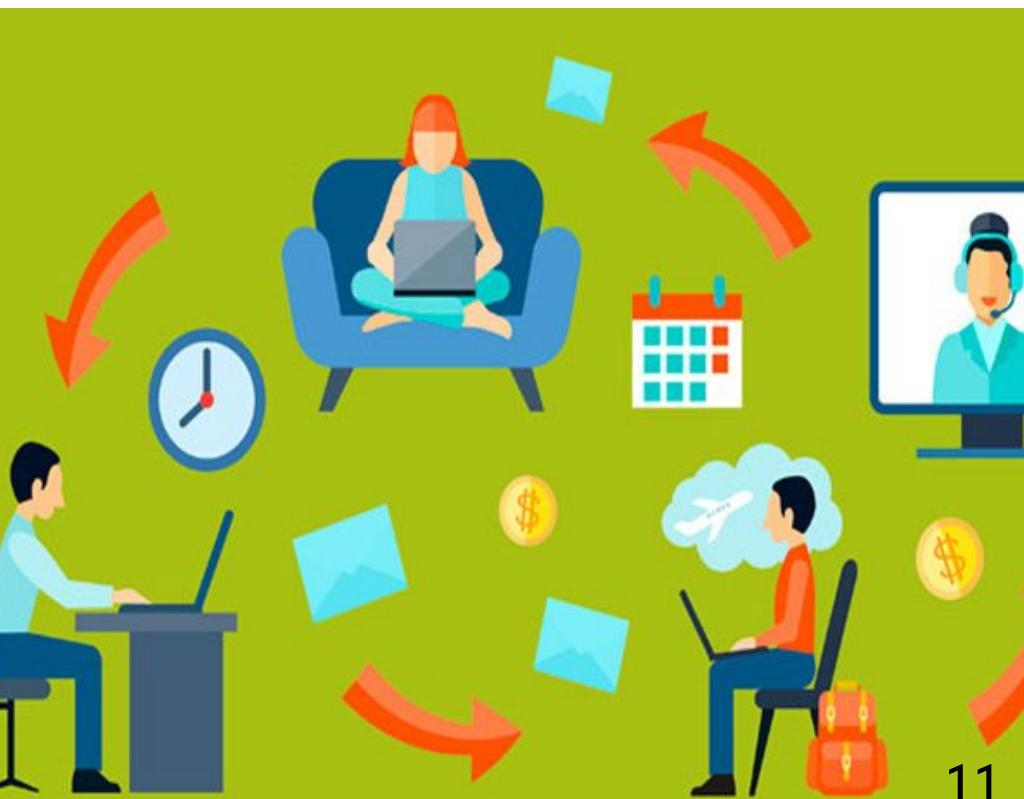
Quando o trabalho online é o mesmo que trabalhar em casa, podemos até aumentar a nossa produtividade".



“Nesse caso, devem ser consideradas as mudanças nas circunstâncias familiares, e o fato é que na empresa, longe dos meus filhos e da minha companheira, vou me sentir incômodo.”

O estresse ocupacional é diretamente proporcional ao controle que temos ou vivenciamos.

Os psiquiatras enfatizam que o estresse ocupacional está diretamente relacionado ao controle que podemos ou não ter sobre nossas atividades.



É por isso que os profissionais autônomos tendem a reduzir a dor do burnout administrando o tempo de acordo com suas preferências.

Agora, o paralelo é feito através do teletrabalho, e para funcionar é preciso ter como base a confiança.

“Isso significa deixar as pessoas trabalharem como quiserem.

O trabalho remoto impõe novos relacionamentos, e aqueles que são capazes devem ter permissão para trabalhar de forma completamente autônoma”, disse Willard.



“As tarefas que você precisa realizar no escritório, em casa, não tem mais nenhum motivo para serem obrigatórias entre 8h ao meio-dia e 14h às 18h.”

Países como a França foram responsáveis por todo ou parte do trabalho de escritório doméstico desde fevereiro de 2020.

É por isso que tanto o governo quanto a empresa devem levar a sério essa nova forma de gestão de pessoas.

Trabalhar remotamente e gerenciar uma equipe em casa são tarefas que podem ser aprendidas - caso contrário, os resultados podem começar a declinar e ser arruinados pela perda gradual de motivação e isolamento da equipe.





Capítulo 1

Devemos organizar momentos de comunicação e diálogo entre as equipes, inclusive proporcionando tempo para relações informais entre os funcionários.

Para funcionar, é necessário implementar isso", enfatizou o economista.

"Pode ser um dia por semana, cara a cara com toda a equipe, ou você pode usar ferramentas digitais para falar com os seus colegas.

Dê uma distância. Isso é indispensável, os patrões devem manter essa coesão e esse espírito de equipe."

Se você tem trabalhado em casa, os resultados da pesquisa australiana divulgada em fevereiro podem lhe dar um pouco de tranquilidade.

Se os funcionários usam pijama para trabalhar remotamente é ótimo.

Estudos mostram que trocar de roupa e se preparar em casa tem impacto na moral dos funcionários, mas não na produtividade.

Diante disso, percebe-se que o trabalho home office se tornará uma tendência, ainda mais forte, nos próximos anos e você não pode ficar de fora dessa.

CAPÍTULO 2





CAPÍTULO:2

Empresas driblando obstáculos e desafios.

Outro aspecto positivo da pandemia que podemos mencionar é que ela prepara muitas empresas para outras adversidades no futuro.

Independentemente do que aconteceu nos últimos meses, a Covid-19 sempre foi uma oportunidade para algumas empresas "evoluir".

Muitas empresas estão agora mais preparadas para desastres do que nunca.

Por meio da análise do impacto nos negócios, as empresas passaram a formular estratégias de mitigação mais eficazes.

Os fatos provaram que esta pandemia também é um verdadeiro teste de liderança.

Permite que os empresários fortaleçam suas empresas e implementem políticas preventivas para crises futuras.

As medidas de preparação para adversidades que a empresa tomou incluem:



CAPÍTULO:2

- Reexaminar o o plano de continuidade.
- Identificar potenciais pontos de falha.
- Prestar muita atenção a outros riscos de negócios.
- Adotar uma mentalidade voltada para as pessoas e melhorar a sua resposta a emergências.

Reexamine a maneira como você lida com empréstimos e dívidas.

Esses aspectos positivos da pandemia levaram as empresas a adotar estratégias importantes para se proteger de crises futuras.

A maioria dos setores afetados, como turismo e entretenimento aprenderam muito com a Covid-19.

Portanto, as empresas nesses setores devem ser mais capazes de se adaptar a crises futuras.

A pandemia também prepara as pessoas para tempos difíceis.

Muitas pessoas percebem a importância de economizar dinheiro e adquirir novas habilidades. Desde o advento da Covid-19, as pessoas se tornaram mais fortes do que nunca.



CAPÍTULO:2

Inovações que vieram para ficar

Essas inovações, citadas acima, vieram para ficar e você precisa se adaptar a ela o quanto antes.

As empresas que passaram pela crise do covid-19 hoje estão mais fortes e preparadas para lidar com quaisquer outros obstáculos que apareçam em sua frente.

Isso porque elas tiveram que evoluir muito rápido.

Além disso, a crise obrigou vários setores a se desenvolverem e essa tendência veio para ficar.

Utilizar a tecnologia resolver problemas de forma rápida e imediata se tornou a nova tendência do momento.

Dessa forma, as empresas, que quiserem permanecer firmes, por muito tempo precisarão se adequar a essas mudanças no "Novo Mundo" pós pandemia.

CAPÍTULO 3





CAPÍTULO 3

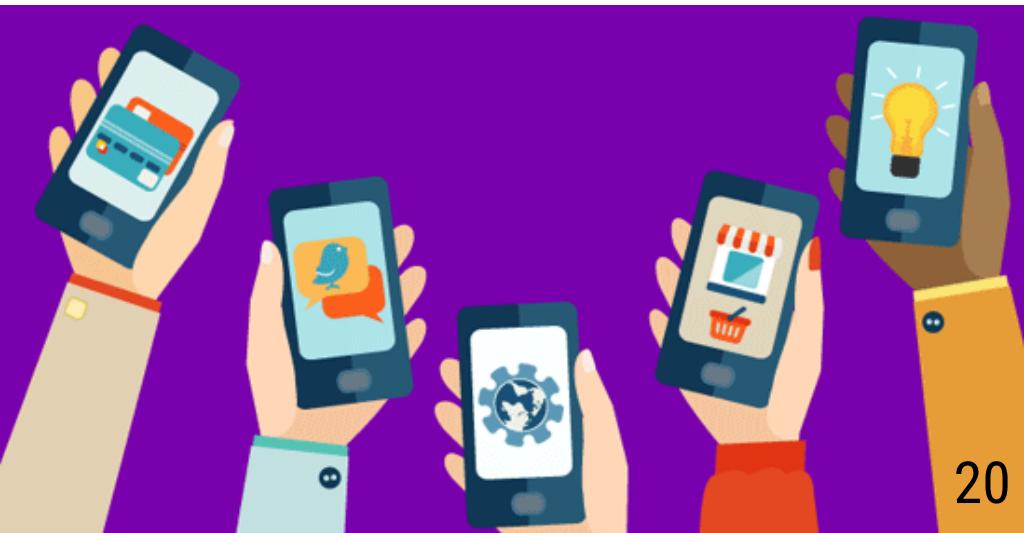
Tecnologia cada vez mais útil e eficazes.

Com a pandemia de COVID-19 causada pelo novo coronavírus, as relações com o consumidor foram severamente afetadas.

Mesmo para as empresas que migraram para o mundo digital, muitas certezas se perderam com o advento da pandemia. Portanto, o investimento em tecnologia sempre foi uma forma de reverter esse quadro.

Mudanças nos hábitos de consumo.

Desde o início do século 21, os hábitos de consumo foram se formando com as mudanças na sociedade. Como a Internet se tornou parte da vida diária da maioria das famílias, o consumo baseado nas escolhas do cliente se tornou o foco das atenções.





CAPÍTULO 3

Portanto, é praticamente impossível separar o ambiente digital e o ambiente analógico em nossas vidas atualmente.

É até errado pensar que as empresas estão pensando apenas em digitalização durante a pandemia. No entanto, é interessante notar como as condições em constante mudança e instabilidade fortalecem o grau em que as empresas precisam estar preparadas para o mundo online.

Portanto, a forma como compramos itens básicos (alimentos, remédios, etc.) é completamente diferente da do século passado.

Compras online

Um estudo realizado pela MindMiners a pedido da Leo Burnett mostrou que a epidemia de coronavírus incentivou os brasileiros a consumir mais produtos de limpeza neste momento.





CAPÍTULO 3

As empresas estão mais bem preparadas para adversidades futuras

De acordo com o estudo, para manter a higiene e a segurança e evitar a poluição, o número desses produtos adquiridos pela Internet aumentou cerca de 14%.

Para aproveitar essa oportunidade, algumas empresas passaram a oferecer serviços de frete grátis para dar mais comodidade aos seus clientes e garantir suas vendas.

Com isso, o consumidor pode ficar protegido em casa e receber seus produtos de higiene com segurança.

A investigação realizada pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (Abcomm) em março de 2020 é boa para o presente.

A Abcomm entende que, dessa forma, a empresa pode oferecer descontos e condições especiais para compras online, pois as vendas no e-commerce aumentaram de 30% a 40% desde o início do isolamento social.



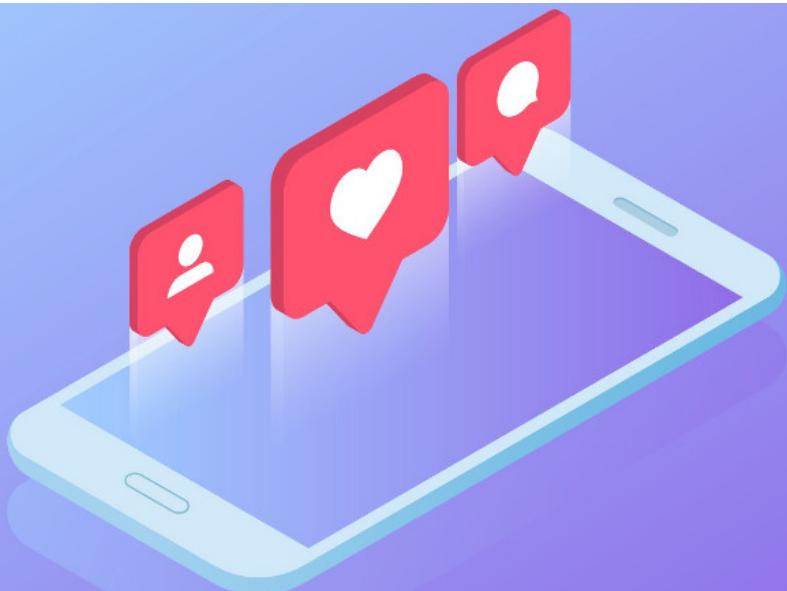
CAPÍTULO 3

Segundo dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, em março de 2020, o volume de transações das lojas online aumentou mais de 180%, evidenciando a continuidade do crescimento dessas compras.

Aumento no uso de redes sociais

Pessoas em distanciamento social procuram manter contato com amigos e familiares distantes.

Para diminuir a distância física, as redes sociais também são utilizadas como ferramenta para aproximar consumidores e marcas.





CAPÍTULO 3

A empresa está mais bem preparada para adversidades futuras

Por meio da plataforma de videoconferência, a empresa também usa as redes sociais para manter o contato dos funcionários durante as atividades de home office.

Além de aumentar a proximidade da equipe, você também pode criar um ambiente seguro para manter reuniões e acordos comerciais por meio da rede.

Além disso, nos últimos anos, a utilização do serviço de atendimento ao cliente (SAC) nas redes sociais não para de crescer.

Com a pandemia e o isolamento social, as pessoas procuram cada vez mais esses recursos para resolver seus problemas.





CAPÍTULO 3

Para atender com eficácia todas essas necessidades, as empresas precisam buscar investimentos em tecnologia, bem como em treinamento de equipes e estratégias que visem alinhar as equipes de sucesso dos clientes, com o objetivo de prestar serviços personalizados e baseados em dados.

Inovação tecnológica

Nos últimos anos, devido às mudanças nos padrões de consumo, várias empresas start-up foram criadas, visto que o serviço de transmissão de cada aplicativo como uma plataforma de streaming de mídia cresceu exponencialmente.

Esses modelos de negócios inovadores, especialmente as necessidades atuais, têm sido experimentados por empresas de todos os tamanhos. Investir em tecnologia para acompanhar essas mudanças é a chave para o crescimento.

Nesse período de crise de saúde, é necessário avaliar as novas necessidades e como a empresa soluciona o sofrimento do público-alvo. Quais tecnologias devem ser consideradas para permanecer no mercado e como ajustar o modelo de negócios para se adaptar às mudanças.

CAPITULO 4



A transformação digital na educação

A transformação digital na educação integra a tecnologia à vida diária de professores e alunos, simplifica o ensino e promove o aprendizado.

Mas, no meio do processo, ocorreu uma pandemia de coronavírus.

A solução imediata foi cancelar as atividades que causam aglomeração e isolamento social.

Essa mudança teve um impacto total nas escolas que já experimentaram e muitas ainda estão enfrentando as dificuldades de acelerar a transformação digital.

As instituições educacionais e seu corpo docente devem aprender e implementar ferramentas técnicas muito rapidamente para continuar ensinando os alunos.





CAPITULO 4

O que é transformação digital?

Antes de discutir tendências, vamos lembrar o que é transformação digital.

A transformação digital é um movimento que integra tecnologia em processos em vários campos, como educação, indústria e comércio.

Para aperfeiçoar o trabalho. A tecnologia não é mais apenas um tipo de suporte, mas está começando a construir uma parte importante do processo existente para que cada departamento possa desempenhar um papel:

- Mais rápido;
- Sem perda de tempo;
- Melhorara a produtividade;
- Promove a compreensão;
- Mantém a integração das pessoas,

Essas vantagens são essenciais para a transformação digital da educação, pois durante a pandemia, a migração das salas de aula para ambientes virtuais é apenas uma das etapas dessa adaptação "obrigatória".



CAPITULO 4

Portanto, pesquisadores e educadores estão cada vez mais cientes do potencial da transformação digital para a formação do aluno.

Esta situação começou a apontar novas tendências na educação para garantir que crianças e jovens recebam educação e explorem seu potencial máximo.

Descubra três tendências na transformação digital da educação que são impulsionadas pela pandemia e estão sendo exploradas.

Tendência de transformação digital da educação após a epidemia

A transformação digital na educação chegou através da implementação de sistemas baseados na gestão das escolas, equipamentos individuais para interação dos alunos com os professores dentro da sala de aula e do uso de recursos digitais aplicados ao aprendizado.

Associado a formação e a experiência dos professores, a transformação digital traz muitas possibilidades para explorar.

Conheça quais são essas tendências a seguir:



CAPÍTULO 4

1. Criação de plataformas e soluções digitais para educação

No início, a transformação digital no campo da educação propôs várias soluções prontas.

Mas, à medida que as possibilidades se expandiram, escolas e outras instituições educacionais começaram a ver oportunidades que poderiam usar a tecnologia para preencher.

Portanto, plataformas e soluções digitais proprietárias precisam ser desenvolvidas para suportar a estrutura educacional criada.

Logo, as escolas podem desenvolver um ambiente de aprendizagem personalizado, melhorar o feedback dos alunos e um sistema de avaliação que facilite a extração de dados, entre outros objetivos.





CAPITULO 4

Os alunos são os principais ativos das instituições educacionais e o desempenho dos alunos é a base da inovação escolar.

Ao eliminar o trabalho manual de coleta e análise de dados, os professores têm mais tempo para desenvolver estratégias de ensino inovadoras.

A vantagem é que esse processo se baseia em dados confiáveis e visa atender às necessidades dos alunos e às expectativas dos pais quanto à educação dos filhos.

Com consultoria especializada, tecnologias como inteligência artificial e big data podem ser aplicadas para criar cursos personalizados para melhorar a qualidade da educação na era digital.

2. Educação personalizada





CAPITULO 4

Outra tendência que marca a transformação digital da educação é o ensino personalizado.

Mas como personalizar? você pode questionar. Considere o seguinte cenário: Uma escola que pode extrair dados de desempenho do aluno e feedback do método de ensino pode identificar o perfil de aprendizagem de cada aluno.

Com base nessas informações, a tecnologia utilizada pode aprimorar o ensino de alunos difíceis:

- Por meio de atividades adicionais,
- Criação de tarefas dinâmicas que conduzam à aprendizagem dos alunos
- Conduzir coaching em grupo e outras possibilidades.



Se existe um método geral de ensino, o professor pode identificar o perfil do aluno de cada turma, suas características e explorar com base nos dados, para que possam aprender mais livremente e ter mais conversas com o professor.

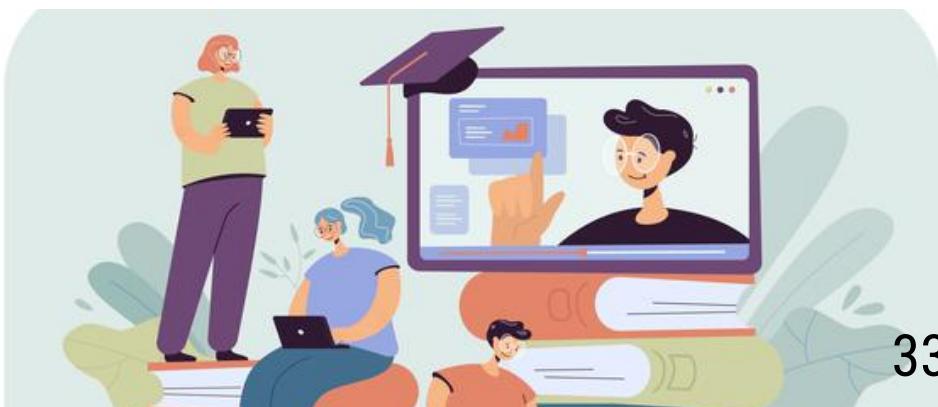
3. Ensino combinado

A educação mista é outra forte tendência na transformação digital da educação após a pandemia.

O ensino híbrido é um modelo que ocorre parte na escola e parte no ambiente virtual.

Com a pandemia, toda a estrutura educacional está migrando para a digitalização, acelerando o processo de uso da mídia digital na educação.

Essa migração forçada faz com que a escola faça todos os esforços para adaptar os métodos de ensino à virtualização o mais rápido possível.





As escolas estão mais bem preparada para adversidades futuras

Para não perder esse investimento, a tendência é manter um equilíbrio entre os modelos configuráveis:

- Existem mais cursos presenciais do que cursos online;
- Metade das aulas são online e a outra metade são ministradas presencialmente;
- Cursos 100% online.

No futuro, essa configuração também mudará a forma como a dinâmica de ensino da escola é desenhada.

Porque, além da tecnologia, o relacionamento e a interação entre alunos e professores e colegas também serão a chave para uma experiência de aprendizagem completa para os alunos.





CAPITULO 4

A transformação digital na educação que foi potencializada na pandemia, guarda novos caminhos para os anos que se seguirão a esse acontecimento.

O trabalho educacional será estratégico para que a sociedade se reequilibre e extraia o melhor para a educação dos alunos.



CAPITULO 5



Aumento do empreendedorismo digital

Empreendedorismo durante a pandemia: franquia, marketing de afiliados e e-commerce são os que mais apostam em novos empreendedores

Baixar filmes na internet, assistir todos os vídeos dos seus canais favoritos no Youtube, ler livros que prometei ler mas nunca li e até aprender a tocar novos instrumentos ou descobrir novos hobbies são algumas das formas passadas de apoiar e minimizar a distância social.

Adiamento de viagens dos sonhos ou casamentos na praia, falecimento de parentes e jogos esportivos ou até mesmo medo do impacto de uma infecção ou perda de entes queridos.

No entanto, durante meses, as escolhas de quem decidiu manter o distanciamento social diminuíram, dando lugar ao tédio de quem pode ficar em casa e está seguro, mas não tem muitas opções de lazer ou distração.



CAPITULO 5

Para essas pessoas, o empreendedorismo se tornou uma válvula de escape, criando um novo mundo de aprendizado e realizações, além de criar empregos e oportunidades para outras pessoas.

Franquia, marketing de afiliados e e-commerce são algumas das áreas em que os novos empreendedores mais apostam para aproveitar as oportunidades imediatas e semeiar resultados após a pandemia.





CAPITULO 5

Micro franquias se tornaram a escolha de novos empreendedores.

O custo médio de uma franquia de açaí é de 60.000 reais.

Para quem nunca pensou em abrir um negócio, o valor pode parecer alto, mas quando os empreendedores começam a pesquisar e descobrir todo o suporte que uma franqueadora oferece aos franqueados, é fácil entender o valor do investimento como requisito inicial.

Humberto Damas, Diretor de Estratégia e Finanças do Grupo Bittencourt, explicou por que a franquia é uma opção de investimento mais segura do que abrir um negócio sozinho:

“O franqueador tem um processo de aprendizagem de longo prazo.

Muitos deles passaram por crises e instabilidade ao longo de sua trajetória de desenvolvimento.

No momento, as lições aprendidas podem orientar os franqueados para melhor enfrentar a adversidade atual”.



CAPITULO 5

A franquia entre R \$ 30 mil e R \$ 80 mil é a mais atrativa para o empresário de classe média, que tem capital para investir, mas não quer correr riscos sozinho, sem o apoio de gente com experiência em gestão e desenvolvimento.

O negócio.

Por exemplo, a Franquia Milk Shake Mix tem um custo inicial de 48.000,00 reais e já possui mais de 900 lojas no Brasil.

Outro ponto interessante é que as franquias de alimentos, como as mencionadas acima, fazem parte do nicho de mercado de maior renda de todos os tipos de franquias.

Em 2020, apesar de todos os problemas causados pela pandemia, a receita foi de 40,898 bilhões de reais.



O marketing de afiliados

Outro mercado que chama a atenção de novos empreendedores é o marketing de afiliados, neste caso, mais do que uma agência de marketing digital que trabalha com serviços de marketing.

Durante a pandemia, as vendas de produtos como afiliados aumentaram exponencialmente.

Isso, transformou pessoas que nunca haviam vendido no mundo real em anunciantes com os mais diversos tipos de produtos no ambiente digital.

E-books, cursos, cursos em vídeo e diversos materiais que podem agregar valor foram vendidos online por aqueles que não são contratados para fazer essas vendas.

Os sistemas de afiliados geralmente permitem que cada vendedor crie seu próprio método de vendas, incluindo criação de conteúdo, seu próprio site, canais sociais, rede de vendedores e tudo o que é necessário para se tornar um campeão de vendas.



CAPITULO 5

As agências de marketing de rede afiliadas geralmente não trabalham apenas com produtos específicos, mas com vários segmentos de mercado que foram testados e recomendados para sua rede monetizar os mais diversos segmentos de produtos.

Desiree Caterini, Chefe de Desenvolvimento de Negócios Publicitários da Rakuten, fez uma palestra na Exposição de Auto E-Commerce 2021:

"Hoje, as afiliadas de comissões de vendas por nota fiscal são o modelo mais lucrativo de e-commerce, trazendo os maiores benefícios ao mercado online aumento de vendas. E uma combinação de canais de marketing diversificados. Sem falar que garante sempre ROS".

À medida que a empresa se torna mais consciente desta possibilidade de aumentar as vendas, o que não deve faltar este ano e nos próximos anos, é uma oportunidade a ser aproveitada como afiliado.



E-commerce e a oportunidade para empreender em casa como nova tendência pós pandemia

Quem sempre sonhou em ser dono do próprio negócio e encontrou, durante a pandemia, tempo para observar o mercado e tomar uma decisão sobre onde empreender, percebeu que o e-commerce foi um dos segmentos da economia que mais se desenvolveu e que se tornou mais relevante a cada mês.

A América Latina foi, pela primeira vez, a região de maior destaque mundial em relação ao crescimento do comércio eletrônico, registrando um aumento de 36,7%, de acordo com dados divulgados pela eMarketer.

Complementarmente, estudo da E-bit Nielsen, empresa de mensuração e análise de dados, aponta que em 2021 as vendas online devem crescer 26%, atingindo um faturamento de R\$ 110 bilhões.





CAPITULO 5

A situação positiva levou milhares de brasileiros a decidirem abrir um negócio de comércio eletrônico durante a pandemia.

Segundo dados da ABComm (Associação Brasileira de Comércio Eletrônico), do início de março ao final de abril de 2020, foram abertas mais de 100 mil novas empresas de comércio eletrônico.

Antes do anúncio da pandemia, o número médio mensal de novas lojas virtuais era de cerca de 10.000.

A 6^a edição do “Brazil E-commerce Overview” organizado pela plataforma de pagamento digital PayPal e empresas de big data mostra que o número de lojas virtuais saltou de 930 mil em agosto de 2019 para 1,3 milhão em agosto de 2020, confirmando que a pandemia está certa, houve um incentivo à criação de novos e-commerces.





CAPITULO 5

Embora a pandemia tenha causado danos a todos os setores da sociedade, o espírito empreendedor do Brasil ainda é surpreendente por causa de sua resiliência e capacidade de prosperar durante a seca.

Obviamente, enquanto houver novas necessidades, haverá oportunidades, seja pelo tédio, pela insegurança, pelo cansaço ou pela criatividade, os empreendedores continuarão buscando formas de desenvolver suas habilidades.

Por isso, eu garanto que essa será uma forte tendência para o mundo pós pandemia.

Além disso, esse modelo de negócio só tende a crescer e evoluir ainda mais.



CAPITULO 6



CAPITULO 6

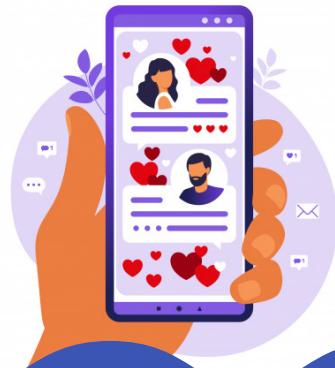
Aumento do uso de aplicativos

A pandemia Covid-19 tornou nossos hábitos mais digitais e, para muitas pessoas, passar algumas horas pulando entre o Facebook, Instagram, TikTok e YouTube se tornou uma maneira de evitar o tédio em casa.

Um novo relatório da App Annie mostra que essa tendência está crescendo, e cada vez mais usuários recorrem a aplicativos com recursos semelhantes todos os dias.

Os especialistas explicaram que a pandemia aumentou o número de aplicativos instalados e usados ativamente.

No segundo semestre de 2020, 110 aplicativos foram instalados em smartphones de consumidores comuns. No mesmo período de 2018, o número girava em torno de 87 pedidos.





CAPITULO 6

Os usuários também passaram mais tempo no aplicativo, chegando a 3,7 horas por dia.

Em comparação com o segundo semestre de 2018, esse número aumentou 42%.

Após a adoção de medidas de contenção mais "rígidas", a tendência contínua do ano passado começou.

Em todas as categorias analisadas, o número de aplicativos instalados e usados cresceu.

O destaque fica por conta do entretenimento, que cresceu 24% em termos de instalações. Em termos de comunicações, a utilização aumentou 17%.

Comparando os dados de 2019 com o segundo semestre de 2020, verifica-se que o número de horas nas categorias entretenimento (+ 38%), redes sociais (+ 22%) e comunicações (+ 16%) aumentou significativamente.

Os especialistas apontam que os consumidores usam vários aplicativos com funções semelhantes para atender às suas necessidades.



CAPITULO 6

Por exemplo, nos Estados Unidos, 9 em cada 10 usuários de aplicativos Android na "Família" do Facebook também visitam o YouTube com frequência, enquanto 7 o visitam todos os dias. Instagram e YouTube seguem a mesma tendência.

Neste mundo, mais de 30% dos consumidores americanos também usam regularmente aplicativos como Twitter, Snapchat e Netflix. O relatório mostra que 28% das equipes de pesquisa usam o TikTok.

Sobre o popular aplicativo Bytedance, os especialistas detalham que 99% dos usuários entrevistados também visitam o YouTube com frequência.

Os dados mostram que 76% dos usuários do TikTok costumam visitar o Facebook, e mais da metade dos usuários usa o Instagram e o Snapchat.





Considerações finais

Meus parabéns, você chegou ao final desse book.

Espero que com todo conteúdo, passado aqui, você consiga analisar, com mais facilidade, as novas tendências pós pandemia e como isso poderá afetar a sua vida.

Além disso, não esqueça de consultar o material para relembrar todos os detalhes que foram citados.

Garanto que, a partir de agora, você estará mais preparado para as mudanças que vem ocorrendo.

Abraço.